



# Variação Regional no Léxico de Trás-os- Montes

Eva Klišová

# Dialetologia portuguesa: José Leite de Vasconcelos (1858 – 1941)

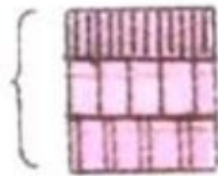
- Fundador da dialetologia científica em Portugal
- *Esquisse d'une Dialectologie Portugaise* (1901)
- Identificação e classificação dos dialetos portugueses
  - Dialetos continentais, insulares e ultramarinos
  - Importância dos dialetos setentrionais: Trás-os-Montes e Alto Minho
- Relevância: Diversidade linguística e cultural do território português



# Mapa de dialetos em Portugal

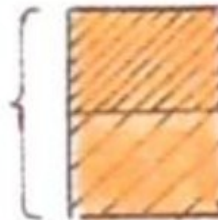


Dialectos galegos



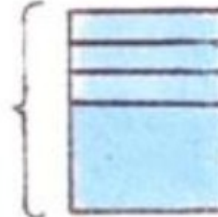
galego ocidental  
galego central  
galego oriental

Dialectos portugueses setentrionais



dialectos transmontanos e alto-minhotos  
Dialectos Baixo-minhotos-durienses-beirões

Dialectos portugueses centro-meridionais



dialectos do centro litoral  
dialectos do centro-interior e do sul

Dialectos leoneses



Dialectos leoneses

limite de região subdialectal com características peculiares



riodonorês, quadramilês, mirandês e sendinês



# Conservação de léxico comum entre galego e português do norte:

## limites entre vocabulário padrão e vocabulário dialetal

- Galego-português: língua de origem comum, formada no século X na Gallaecia
- Continuum lexical entre galego e os dialetos setentrionais portugueses (Trás-os-Montes, Minho)
- Influência da distância histórica e geográfica no vocabulário padrão
- Regionalismos: preservação de palavras comuns nas margens do Douro e Minho



# Regionalismos: palavras a não perder

- Enriquecimento linguístico e cultural
- *Dicionário Língua Charra*: preservação do vocabulário de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Importância tecnológica: disponibilização online do património lexical



# Dicionário de Palavras Soltas do Povo Transmontano (2017)

Mais de 10. 000 palavras e expressões típicas de Montes

Autores: José Pires, Cidália Martins, Mário Sacra  
Preservação de termos antigos, calão e gíria local  
Reafirmação da identidade transmontana



# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“AMANHÃ OU PASSADO”

=

“AMANHÃ OU DEPOIS”

Se não és transmontano, deves estar a pensar que isto não faz sentido nenhum. E realmente não faz. Mas porquê, se “passado” é precisamente o contrário de “depois de amanhã”? Ninguém sabe porquê.



# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“BÔ”

=

“???”

A palavra mais comum do léxico transmontano, que tem mais significados e que é praticamente impossível de explicar o que significa, ainda que na cabeça do pessoal transmontano faça todo o sentido (uma expressão que traduz admiração ou espanto).

Quando queres dizer algo como “ora essa!”, podes dizer, simplesmente “bô”!  
Quando desconfias de algo que te acabaram de dizer, podes simplesmente dizer “bô”.  
Afinal, o que é, então, o “bô”? É uma palavra mítica que é quase tudo, sem ser nada!



A stone courtyard in Trás-os-Montes. In the background, there are stone buildings with tiled roofs. In the foreground, a man in a striped shirt is leaning over a stone well on the left. A woman in a red shirt is standing nearby. A man in a brown jacket is sitting on stone steps on the right. A black and white dog is running across the cobblestone ground in the foreground. A brown and white dog is on the right. The sky is blue.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“EMBULIGAR / EMBULDRIGAR”

=

“REBOLAR NA SUJEIRA DO CHÃO”

Um verbo absolutamente parvo que significa, basicamente, fazer figura de porco.  
Alguém que esteja todo embuligado está, portanto, todo porco, cagado, larego, cheio de surro.



# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“CHUÇO” [TCH]

=

“GUARDA-CHUVA”





**Palavras e expressões  
que só vais ouvir em Trás-os-Montes**

**“ZURBADA”**

**=**

**“CHUVADA VIOLENTA”**



# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“FARRAGACHO”

=

“OBJETO VELHO E SEM VALOR”



A street scene in a village with stone buildings, a well, and people. The scene is set in a cobblestone street with traditional stone buildings. On the left, there is a stone well with a man leaning over it. A woman in a red shirt is standing nearby. In the center, a man is sitting on a set of stone steps. A dog is running in the foreground, and another dog is visible on the right. The sky is clear and blue.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“ALOBADADO”

=

“CÉU COM PEQUENAS NUVENS  
ESCURAS PRENUNCIANDO NEVE”

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

A maneira de dizer as horas:

“são AS três horas da manhã”

=

“são três horas da manhã”

Os transmontanos teimam que faz mais sentido assim, quem não é de lá teima que não.  
Contudo, ambas as formas são corretas!



A photograph of a traditional stone courtyard in Trás-os-Montes. In the background, there are stone buildings with tiled roofs. In the foreground, a man in a striped shirt is leaning over a stone well on the left, and a woman in a red shirt is standing nearby. On the right, an elderly man in a cap and jacket is sitting on a set of stone steps. A black and white dog is running across the cobblestone courtyard, and a brown and white dog is visible on the right. The sky is clear and blue.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“BILHÓ”

=

“CASTANHAS ASSADAS SEM CASCA”

No outono, pela altura do S. Martinho, é frequente comer um **manhuço** de bilhós depois de almoçar. A palavra pode também ser usada para referir a uma criança pequena, atrevida, guicha. “Este bilhó não sabe estar quieto!”

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“C’MÁSSIM”

=

“???”

Esta tem mais ou menos o mesmo significado que “assim sendo” com a vantagem de não precisar necessariamente de qualquer antecedente. Se a conversa estiver fraca podes simplesmente dizer “C’ mássim, vou-me andando para casa”. Também pode significar algo como “tem que ser”, como no exemplo: “Bem, vou limpar aqui o chão da cozinha, c’ mássim...”



A street scene in a village with stone buildings, a well, and people. The scene is set in a cobblestone street with traditional stone buildings. On the left, a man in a striped shirt is leaning over a stone well. A woman in a red shirt stands nearby with a stroller. In the center, a man in a brown jacket and cap sits on a set of stone steps. A large black and white dog is walking across the street in the foreground, and a smaller brown dog is visible on the right. The sky is clear and blue.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“LADRADEIRA”

=

“SENHORA COSCUVILHEIRA”

Isto é o que se chama àquelas senhoras coscuvilheiras, que passam o dia a dar à língua para cá e para lá.

A photograph of a cobblestone street in a village. On the left, there is a stone well with a man leaning over it. In the background, a woman stands near a stroller. On the right, an elderly man sits on stone steps leading to a building. A black and white dog is in the foreground, and a brown and white dog is on the right. The sky is clear and blue.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“ENGRANHADO / ENGARANHADO”

=

“(UMA PESSOA) CHEIA DE FRIO”

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“ELE É”

=

“É”

Basicamente, é o mesmo que “é”, mas por vezes junta-se o “ele” mesmo que não se justifique. Em vez de perguntares “É aqui o festival?”, poderás perguntar “Ele é aqui o festival?”. Qual é a vantagem? Nenhuma. E a necessidade? Também nenhuma.



# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

“PORÍ”

=

“SE CALHAR”

- Porque é que a Maria está ali amarrada (skrčená)? – Não sei, está engaranhada, porí.  
Em português de Lisboa isto seria equivalente a:
- Porque é que a Maria está ali agachada? – Não sei, está com frio, se calhar”.

# Palavras e expressões que só vais ouvir em Trás-os-Montes

Arrebunhar  
Cibo  
Larpar  
Comer como um abade  
Baraço  
Empelouricar  
Albarda  
Viroelho  
Surro  
Ir para a palha



A photograph of a stone village square. In the foreground, a black and white dog is running across a cobblestone path. To the right, an elderly man in a cap sits on stone steps. In the background, a man is at a stone well, and another person is near a stroller. The buildings are made of rough-hewn stone.

**Obrigada pela atenção**



# Referências:

ARAUJO, Carla Sofia. “Regionalismos: palavras a não perder”. P. 63-70. Bragança. 2018.

DIÉGUEZ, Ignacio Vázquez. “*Um dia de* *lixo* *comum* *entre* *galego* *e* *português* *do* *norte*: *limites* *entre* *rio* *do* *o* *e* *rio* *dialetal*”. Em *Limite*. P. 63-84. 2016.

GUIMARAES, Rui Dias. “Leite de Vasconcelos e o percurso da dialetologia portuguesa”. P. 1-14.

[https://www.lusofonias.net/images/pdf/expressoes\\_que\\_so\\_vais\\_ouvir\\_em\\_Tras-os-montes.pdf](https://www.lusofonias.net/images/pdf/expressoes_que_so_vais_ouvir_em_Tras-os-montes.pdf)

<https://amontesinho.pt/tras-os-montes/algumas-das-expressoes-que-so-vai-ouvir-em-tras-os-montes/>

<https://www.infopedia.pt/topicos/dominio-da-lingua/palavras-tipicas-de-tras-os-montes>